



GT 049. Ofícios e profissões: memória social, identidades e construção de espaços de sociabilidade

Fernanda Valli Nummer (UEPA) - Coordenador/a,
 Maria Cristina Caminha de Castilhos França (IFRS) - Coordenador/a

Este Grupo de Trabalho está em sua 4ª edição e as discussões têm trazido uma enriquecedora diversidade de questões associadas a temas como memória, sociabilidade e identidade no mundo trabalho. De forma mais ampla, os debates entre sociologia e antropologia sobre ofícios e profissões têm aprimorado as discussões sobre as diversidades culturais reveladas por cada participante ao relatar sua experiência de trabalho de campo. Recursos metodológicos utilizados nas etnografias diante da multiplicidade de estudos têm também proporcionado aprendizados diversos. Em 2015, publicamos o primeiro livro, resultados destas discussões: "Entre ofícios e profissões: reflexões antropológicas". Para 2018, serão privilegiados estudos etnográficos em que ofícios e profissões são analisados não apenas como funções sociais especializadas que as pessoas desempenham de acordo com as necessidades de outras, mas sim como uma das múltiplas dimensões das identidades dos sujeitos. Sejam dimensões concebidas ao longo das atividades produtivas ou sob processo educativo desenvolvido através da memória social das comunidades de saber, que resulta em transmissão e legitimação, e ambas sendo capazes de gerar esquemas de percepção e ação no mundo social. Nosso objetivo para a RBA é que os trabalhos aprovados e que tenham os textos completos enviados para o evento sejam selecionados para um segundo volume do livro e que os debates que já foram gerados nas outras edições sejam representados nessa Reunião.

Mulheres de cultura e tempo: autoetnografia e ego-história nos memórias acadêmicos da Universidade de São Paulo (2000 ? 2015)

Autoria: Rafaela Duarte Vieira

SUMO Os memoriais acadêmicos são documentos de caráter institucional solicitados pelas universidades brasileiras para o ingresso na instituição ou progressão na carreira docente. O principal objetivo desses documentos ao serem elaborados é apresentar os principais fatos da vida universitária de quem os escrevem, sendo que alguns narradores utilizam um discurso dotado de maior subjetividade enquanto outros enfatizam as dimensões objetivas em sua escrita. O objetivo é caracterizar formas de autonarrativa que identifiquem tanto a condição feminina na construção da memória pessoal e profissional de tais professoras, como também referenciais do campo intelectual em que se situam e que torne possível caracterizar tais narrativas como exemplos de autoetnografia e de ego-história.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

